



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA - MG**

# **MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA**



## **COORDENAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

Dra. Ângela Maria Soares (UFU)

CREA: 80.718/D

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Dra. Ângela Maria Soares

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Vânia Santos Figueiredo

## **CONSÓRCIO PÚBLICO MUNICIPAL - CIDES**

Fradique Gurita da Silva

**Presidente do CIDES**

Ecione Cristina Martins Pedrosa

**Secretária Executiva do CIDES**

## **APÓIO TÉCNICO**

Esp. Janahina Aparecida Borges

## **SANTA VITÓRIA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA**

Prefeito Genésio Franco

## LISTA DE PRESENÇA, ILUSTRAÇÕES E QUADROS

Lista 1: Primeira audiência pública.....	4
Lista 2: Reunião com secretários e prefeito, para tratar das ações a serem desenvolvidas no município. .....	6
Lista 3: Reunião de sensibilização para criação de uma associação de catadores de materiais recicláveis.....	9
Lista 4: Seminário de capacitação com professores da rede municipal de ensino. ....	11
Lista 5: Lista de presença da audiência final.....	16
Figura 1: Localização do município de Santa Vitória. ....	1
Figura 2: Primeira audiência pública.....	3
Figuras 3: Reunião para criação de uma associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis. ....	8
Figura 4: Fotos do seminário de capacitação.....	10
Figura 5: Palestra e oficina de compostagem .....	13
Figura 6: Orientação com os agentes de saúde e mobilização porta-à-porta no bairro Brasil. ....	13
Figura 7: Orientação com os agentes de saúde e mobilização porta-à-porta no bairro Brasil . ....	14
Figura 8: Audiência final sobre as medidas emergenciais. ....	15
Figura 9: Folder distribuído a população na orientação porta-a-porta. ....	18
Quadro 1: Atividades realizadas. ....	17
Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.....	17



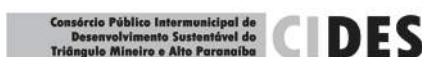
Consórcio Público Intermunicipal de  
Desenvolvimento Sustentável do  
Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

**CIDES**



## SUMÁRIO

1. Introdução.....	1
2. Justificativa.....	1
3. Caracterização do município.....	2
4. Objetivos.....	5
5. Metodologia.....	5
6. Referências.....	27



## 1. Introdução

A população munida pelo alto poder de consumo tem levado à exaustão dos recursos naturais e conseqüentemente com o aumento da descartabilidade, a sociedade tem enfrentado sérios problemas com a geração de resíduos sólidos, tudo isso associado a falta de gestão dos resíduos e do processo de urbanização intenso e desordenado, (FIGUEIREDO et al, 2016).

A maioria dos gestores das cidades brasileiras nem sempre tiveram a preocupação em destinar os resíduos gerados na cidade a um local adequado, ficando os descartes sempre disposto em lixões. A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), veio para regular a gestão dos resíduos. A lei contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos (FIGUEIREDO, SOARES, 2016 p. 2522)

Os resíduos sólidos descartados em locais inadequados geram problemas ambientais, sociais e muitas vezes tornam-se uma alternativa de fonte de renda, para pessoas sem emprego, com baixa escolaridade, sem qualificação profissional que encontram-se expostos a exclusão e marginalização do sistema social e econômico.

Estas pessoas que triam materiais recicláveis nos lixões se inserem no mercado através da coleta seletiva e com a venda de materiais reciclados. Realizam um importante trabalho dentro do aspecto ambiental, econômico e social, readequando os materiais selecionados para reduzir, reciclar e reutilizar os resíduos sólidos gerados.

A implantação da coleta seletiva requer a participação de todos os municípios e só é possível através de ações de mobilização social e educação ambiental, destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais. Trata-se de um esforço contínuo da comunidade, buscando ampliar e melhorar permanentemente a separação dos resíduos sólidos na fonte, com coletas diferenciadas e alternadas e destinos adequados para cada tipo de resíduo.

## 2. Justificativa

A Lei 12.305/2010, de 2 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que é um marco regulatório completo para o setor de resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos em justaposição com diversas outras leis, compõem o

arcabouço legal que influirá na postura da totalidade dos agentes envolvidos no ciclo de vida dos materiais presentes nas atividades econômicas. Está fortemente relacionada com a Lei Federal de Saneamento Básico, com a Lei de Consórcios Públicos e ainda com a Política Nacional de Meio Ambiente e de Educação Ambiental, entre outras normativas importantes. Segundo MMA (2012), a Lei 12.305/2010 estabelece uma diferenciação entre resíduo sólido e rejeito, num claro estímulo ao reaproveitamento e reciclagem dos materiais, admitindo a disposição final apenas dos rejeitos. Com isso, faz uma distinção entre “destinação adequada”, que inclui diversas formas de aproveitamento dos resíduos, e “disposição final adequada”, pelo aterramento dos rejeitos. Assim, inclui entre os instrumentos da Política a coleta seletiva e o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas e outras formas de associação dos catadores de materiais recicláveis.

A participação social representa um grande desafio para a construção de sociedades democráticas. Isso por que constitui instrumento de avaliação da eficácia da gestão e da melhoria contínua das políticas e serviços públicos por parte da população; pressupõe a convergência de propósitos, a resolução de conflitos, o aperfeiçoamento da convivência, e a transparência dos processos decisórios com foco no interesse da coletividade.

Por ainda não existir estratégias de orientação sobre coleta seletiva, compostagem, reciclagem, entre outros temas, faz-se necessário o desenvolvimento de ações para a educação ambiental no município. Neste sentido, este projeto propõe medidas de educação ambiental para a implantação e/ou ampliação da coleta seletiva em âmbito local, inserindo a comunidade envolvida no processo.

As atividades realizadas tiveram por fim formar agentes ambientais multiplicadores, que poderão assumir também a responsabilidade na condução do programa de coleta seletiva a ser implementado.

### **3. Caracterização do município**

O município de Santa Vitória está localizado no Estado de Minas Gerais, na mesorregião do Triângulo Mineiro, entre as coordenadas geográficas 18°39'45"e 19°17'40"de latitude Sul e 49°56'48"e50°44'25" de longitude Oeste (Figura 1). A área da unidade territorial do Município é de 3.001,357 km<sup>2</sup> segundo o IBGE (2015) e tem como núcleos populacionais a sede do Município e os distritos de Perdilandia e Chaveslândia. Além disso, sua população é estimada em 18.138 habitantes, sendo que sua densidade demográfica é de 6,04 hab/km<sup>2</sup> segundo o IBGE (2010).

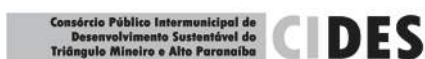
Figura 1: Localização do município de Santa Vitória.



Org.:BORGES, J.A.







## **4. Objetivos**

### **4.1. Objetivo Geral**

Promover ações de educação ambiental destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais, para implantação da coleta seletiva no município.

#### **4.1.1. Objetivos Específicos**

1. Sensibilizar e mobilizar a comunidade quanto à disposição correta dos resíduos sólidos;
2. Integrar os agentes ambientais locais nas ações de Coleta Seletiva;
3. Capacitar os moradores para o desenvolvimento das técnicas de compostagem e plantio de hortaliças;
4. Capacitar a comunidade para o aproveitamento do material reciclável.

## **5. Metodologia**

A metodologia contempla conteúdos desenvolvidos por intermédio de exposição dialogada, oficinas e vivências, realizadas com o auxílio de recursos áudios-visuais, debates em audiências públicas e palestras.

A primeira audiência teve como objetivo apresentar para a comunidade as medidas emergenciais a serem realizadas no município com vistas a implantação das medidas de curto prazo previstas no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS, visando o cumprimento das legislações ambientais vigentes, assim como apresentar o plano de mobilização social proposto para ser desenvolvido no período de três meses, a partir do mês de novembro de 2016, junto à comunidade.

A audiência final foi realizada no dia 06 de março de 2017 e objetivou apresentar e discutir com a comunidade as ações que foram realizadas, assim como o cronograma e as ações previstas, para curto, médio e longo prazo, totalizando o universo de dez anos.

**ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA (CIDES) SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA - MG.**

Aos dias 09 de novembro de 2016, às 11:00 horas, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Santa Vitória (ACISV), Av. Nossa Senhora das Vitórias, nº 1971, Centro, foi realizada a primeira reunião sobre as medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva no município de Santa Vitória/MG. A reunião contou com a participação do prefeito de Santa Vitória, Genesio Franco de Moraes Neto, representantes da administração atual e da próxima administração, inclusive esteve presente o prefeito eleito, Salim Curi, a prof<sup>ª</sup>. Dra. Ângela Maria Soares, da Universidade Federal de Uberlândia, os bolsistas: a geógrafa Ma. Vânia Santos Figueiredo, o Engenheiro Civil Marcelo Soares Costa e a bióloga Janahina Aparecida Borges, e outros cidadãos santa-vitorienses, conforme a lista de presença anexa. A professora Ângela iniciou a reunião evidenciando a importância dessas medidas emergenciais para a saúde ambiental do município de Santa Vitória e pediu para que tanto a administração do Município quanto a população santa-vitoriense que participem e colaborem com a implantação dessas medidas emergenciais e com a coleta seletiva no Município, visto que essas medidas emergenciais tem caráter impopular e exigem a participação ativa da população, mas que são exigências do Ministério Público Estadual e da legislação federal. A professora afirmou que Santa Vitória já tem um espaço, que pode ser melhorado, onde poderá servir de local para uma associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis triarem e comercializarem o material reciclável do Município, e um local que poderá receber os resíduos da construção civil (RSCC). Ela também comentou que Santa Vitória já está organizada em relação aos resíduos dos serviços de saúde (RSSS), já que são coletados por uma empresa terceirizada para tal finalidade, mas que a fiscalização dos estabelecimentos particulares que também geram esses resíduos não pode ser negligenciada. Além disso, ela mencionou que a vida útil do aterro sanitário do Município já está findando e que uma vala sanitária deverá ser providenciada até que seja feito o aterro sanitário previsto no PGIRS/CIDES. Em seguida a professora Ângela iniciou uma apresentação pela qual mostrou as etapas que constam no Plano de Medidas Emergenciais: definição da área para construção da vala sanitária; elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD); estudo gravimétrico do resíduo sólido urbano (RSU); Programa de Coleta Seletiva; elaboração do

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

CIDES



Plano de Mobilização Social; levantamento da gestão RSSS; e escolha e destino dos RSCC. Finalizou a apresentação falando sobre o Parque Sanitário Municipal que deverá contar com uma vala sanitária, logística reversa, RSCC, pátio de compostagem e pátio para volumosos, e, comentou sobre os ecopontos e papa pilhas. Em seguida a geógrafa Vânia iniciou sua fala apresentando o cronograma sobre as atividades previstas no Plano de Medidas Emergenciais e da implantação da coleta seletiva em Santa Vitória, que contará com: duas audiências públicas, reunião com o prefeito e secretários municipais, visitas técnicas, capacitação e oficina de compostagem e projeto piloto para divulgação porta porta sobre a coleta seletiva no Município. No final da audiência vários questionamentos foram respondidos. Nada mais havendo a ser discutido a audiência foi encerrada às 12 horas e 25 minutos. Eu, Janahina Aparecida Borges, lavrei a presente ata.

**FOTOS DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA - MG.**

Figura 2: Primeira audiência pública.





Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 1: Primeira audiência pública

PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA - SANTA VITÓRIA - MG.  
09 DE NOVEMBRO DE 2016



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista de Presença

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO	FONE
Angela M Soares	UFU	999449151
Marcilio Soares Costa	UFU	999975860
Agostinho Aguiar Filho	Prefeitura Municipal	991359324
Roberto Pereira Correas	ARPO-SV	999822320
Itamar Gomes Neto	P.M.	999659520
Mariana F. Almeida Lima	Prefeitura	999656400
Mauro Aparecido de Almeida	Prefeitura	999652118
Agildo Lima de Sá	Câmara	999651028
Glauber Soares Rodrigues	Secretaria	999659874
Felício Franco	Produtor Rural	991650707
Márcia Aparecida Silva Freitas	Associação de Imigrantes	999962213
Márcia Gomes de Souza	Prefeitura	991007585
Landrea dos Santos Fernandes	Secretaria Municipal de Saúde	9996544859
SARACÁ CASTEJANO DE FREITAS	SEC. DADOS	996770014
João Batista de Lima	Prefeitura Municipal	34-999652560
APRILIA P. DA S.	Procuradoria	34-996642328
Roberto Domingues Pereira	Produtor Rural	999651211
JAIRO JUNIOR DA SILVA		999652615
Juraci Miguel de Lima	Produtor Rural	34-999651094
JOÃO BATISTA DE LIMA	SEC. DE AGRIC. DEO. AMBIENTE	999652820
Ronaldo Carlos de Sá	Sec. Saúde (UBSA)	999614680
Franco B. dos Santos	Prefeitura Municipal	996745501
Almeida Gomes, Marlene de Jesus	Saúde	999651004
MARCO ANTONIO DE SOUZA	COM. TRANSICAO SU.	999652000
JOÃO BATISTA DE MEDEIROS	Equipe Técnica SV	999616634
GENÉS COPRACU	PREF.	999651092
Paulo Antônio de Macedo	Procurador	999651300
Gilberto Aquino de Azevedo	Câmara Municipal	999651357
Thaís Flori Paula	PREFEITURA	996572484
John Felipe Cruz	Pref. B. Luto	999656530
Regina F. de Lima	Câmara	999652667
Isabel José Fonseca de Lima	Vigilância Sanitária	999651217
DAIRI APARECIDA DE LIMA		999652485
Jaane Diniz Muniz	Secr. M. ED. e Cult.	999650520
Milen Roberto de Silva	Sec. M. de S. Saúde	999653881
Priscilla Conceição de Lima	Sec. M. de Esportes	999661890
Jonahara Aparecida Borges	UFU	999652382



A reunião técnica, realizada com o prefeito e secretários, teve como objetivo a definição das estruturas necessárias para ampliação da coleta seletiva e orientação sobre as medidas emergenciais a serem realizadas no município para adequação da legislação.

**ATA DA REUNIÃO SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, COM A PRESENÇA DO PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SANTA VITÓRIA- MG.**

Aos dias dezessete de janeiro de dois mil e dezessete, às onze horas e quarenta e cinco minutos, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Santa Vitória (ACISV), Av. Nossa Senhora das Vitórias, nº 1971, Centro, na Cidade de Santa Vitória – MG, reuniram-se Isper Salim Curi, prefeito municipal, Carlos César de Queiroz, secretário de governo, Roberval Domingues Pereira, secretário de agricultura e meio ambiente, Itamar Gomes Neto, engenheiro ambiental da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Rodrigo Marques Barbosa, engenheiro ambiental da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Dra. Ângela Maria Soares, professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Ma. Profa. Vânia Santos Figueiredo, Janahina Aparecida Borges, bolsista do projeto, e outras autoridades do Município para deliberar sobre as ações propostas para a mobilização social e implantação da coleta seletiva no Município de Santa Vitória. A Dra. Ângela pede para que a gestão municipal defina um local para receber volumosos e locais para receber resíduos da logística reversa. Explica como deverá ser o Parque Sanitário Municipal e sugere algumas mudanças no local que poderá receber os resíduos da construção civil. A professora também expõe a urgência de se adequar o local existente dentro do aterro para realizar a triagem e reciclagem dos materiais recicláveis e a compostagem dos resíduos de matéria orgânica. A Ma. Vânia destaca a importância da participação da população durante a elaboração e implantação dos planos e principalmente do empenho e participação das Secretarias de Educação e Saúde e dos agentes da Vigilância Sanitária e da Zoonoses. Vânia também pede para que seja decidida uma data para iniciar a divulgação e implantação da coleta seletiva em um bairro piloto da Cidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Janahina Aparecida Borges, lavrei a presente ata.





## **ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA - MG.**

Aos dias 23 de novembro de 2016, às 16:00 horas, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Santa Vitória (ACISV), Av. Nossa Senhora das Vitórias, nº 1971, Centro, foi realizada a reunião de sensibilização para criação de uma associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis do município de Santa Vitória/MG. Nesta reunião compareceram a professora e geógrafa Ma. Vânia Santos Figueiredo, bolsista da Universidade Federal de Uberlândia, a consultora ambiental e bióloga Janahina Aparecida Borges, bolsista da Universidade Federal de Uberlândia, representantes da atual gestão, representantes da próxima gestão, inclusive o prefeito eleito, e catadores de materiais recicláveis do Município, conforme lista em anexo. A professora Vânia iniciou a reunião agradecendo a participação de todos e em seguida passou a palavra para a bióloga Janahina. A bióloga iniciou sua fala explicando que a Lei 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, prioriza e apoia a criação de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, tanto que vários incentivos financeiros são disponibilizados para os municípios que possuem essas organizações de catadores. Ela também esclareceu dúvidas sobre os principais benefícios que os catadores de materiais recicláveis teriam ao se organizarem em uma associação ou cooperativa, bem como a necessidade dessa organização para que possam ter melhores condições de trabalho. Alertou sobre as principais diferenças entre associação e cooperativa, assim como suas vantagens e desvantagens, e quais são os procedimentos necessários para se criar uma associação ou cooperativa. Vários questionamentos foram respondidos durante a reunião, sendo os principais: como funciona esse tipo de organização; quem irá ajudar na concepção dessa organização; quais são os direitos e deveres dos associados; e qual seria os incentivos que a gestão municipal de Santa Vitória pode proporcionar para ajudar na criação e no funcionamento desse tipo de organização. O prefeito eleito mostrou-se bastante participativo e interessado sobre o assunto, inclusive foi o participante que mais fez questionamentos durante a reunião. Tanto a professora Vânia quanto a bióloga Janahina sugeriram melhorias para o local que poderá ser disponibilizado para os catadores triarem e armazenarem o material reciclável do Município. Nada mais havendo a ser discutido a reunião foi encerrada às 18:00 horas. Eu, Janahina Aparecida Borges, lavrei a presente ata.

**FOTOS DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA - MG.**

Figuras 3: Reunião para criação de uma associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis.





CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 3: Reunião de sensibilização para criação de uma associação de catadores de materiais recicláveis.

Lista de sensibilização para criação da associação de catadores de materiais recicláveis de Santa Vitória - MG

Nome	Fone	Instituição / Segmento
- Maria Aparecida	9696 5655	catadora
- Jansen Maciel	"	"
- Danizete Buihan de Mello	99965-7038	catadora
- Romi Maria de Lima	99968267	catadora
- Gibon Rodrigues de Faria	996642382	
- João Batista de Medeiros	99965 6634	Prefeitura / Transição
- Paulo Antonio do Prado	99965-1300	Procurador Municipal
- Rodrigo Marques Barbosa	99996-8885	Eng. Ambiental
- Isper Soliman Cruz	99962 6530	Prefeito Eleito
- Márcio Quintino de Moura	99965-2000	Comissão Transição
- Itamar Gomes Neto	99965-9570	Eng. Ambiental
- Jobi Moura Buihan	99710595	Transição / Prefeitura
- Geraldo Rocha Júnior	99965-0833	Prefeitura / Transição
- Queresima Teixeira de Almeida	99965-1213	Prefeitura / Autarquia
- Irani Eugênio Marinho		
- Claudie Nogueira		
- Yafé Rubens Santana	99.60-08-81	
- Vânia Santos Figueiredo	UFU	99127-2614
- Janahina Aparecida Borges	99962-2181	UFU

No dia 23/11/2016 ocorreu o seminário de capacitação (Figura 4) sobre a implantação da coleta seletiva, com o objetivo de apresentar a legislação a respeito dos resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos de serviços de saúde e a forma de armazenamento, normas e classificação dos materiais por tipo. Também foi discutida a importância da participação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, conforme a Lei 12.305/10. Apresentou-se como funciona um aterro sanitário e um lixão, bem como os seus impactos ambientais decorrentes das práticas inadequadas no tratamento dos RSU e os fundamentos da implantação da coleta seletiva, passo a passo. Também foi abordado sobre o desperdício dos orgânicos nos lares das famílias e como é possível fazer uma compostagem caseira dando um outro uso aos orgânicos ao final da capacitação foi apresentado um vídeo do momento ambiental da justiça federal sobre o reaproveitamento do óleo caseiro na transformação do sabão ecológico e a importância de não descartar em local inadequado.

Figura 4: Fotos do seminário de capacitação.



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 4: Seminário de capacitação com professores da rede municipal de ensino.

Seminário de capacitação para a implantação da coleta seletiva - Santa Vitória - MG  
23 de novembro de 2016

UFU CIDES UNEPU

LISTA DE PRESENÇA

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO	FONE
Donatiana Aparecida Borges	UFU	99962-2181
Márcia Santos Figueiredo	UFU	99027-2614
Paulo Antônio do Prado	Prefeitura	99965-1400
Therézina V. Queiroz	Friederica	9965-1213
Roberto Marques Barbosa	Org. Ambiental	9996-8885
Amélia Maria Nunes	E. M. Nossa S. das Graças	99965-9113
Cláudia Maria de Oliveira	E. M. Nossa S. das Graças	99965-1033
Carla Cristina S. A. Lima	Secretaria de Educação	99651-8107
Leane Divina MARQUES	Sec. M. de Ed. e Cult.	99965-0520
Reseli Aquino de Freitas	CEMEI Alcione Siqueira	9665-6784
Thays Vitor Costa Souza	CEMEI Alcione Siqueira	9964-7010
Thiana Apde G. Pinheiro	CEMEI	999659530
Leandro Aparecida Costa	CEMEI Alcione Siqueira	99967-9263
Thiana Pereira Lima	CEMEI Alcione Siqueira	996557658
Maria Madalena dos Santos	CEMEI Alcione Siqueira	
Adriana Aquino Cappellato Jakano	CEMEI Alcione Siqueira	99661-5159
Tania Cristina Medeiros Freitas	CEMEI Alcione Siqueira	99961-8999
Alcione Maria Medeiros	CEMEI Alcione Siqueira	999614713
Carminina F. de Souza	CEMEI Alcione Siqueira	96544722
Thina Helena de O. Alves	CEMEI - Souza M. de Paula	99965-1693
Fátima Maria de Oliveira	CEMEI - Souza M. de Paula	99664-1906
Therézina V. Queiroz	CEMEI Alcione Siqueira	99965-3955
Simone Nascimento de Souza	CEMEI Alcione Siqueira	99671-2674
Neila Benedita Alves	CEMEI Alcione Siqueira	99630-6319
Rita Cristina Silva	CEMEI Alcione Siqueira	99972-3197
Regiane Aparecida dos Santos	CEMEI Alcione Siqueira	99976-2231
Juliana Camargo de Freitas Andrade	CEMEI Alcione Siqueira	996552091
Therézina V. Queiroz	E. M. Tancredo Neves	999610495
Almondo Semproniz Semproniz	E. M. Tancredo Neves	99654900
Maria das Neves da Silva	E. M. Tancredo Neves	34996543441
Rosane Apde de Souza Reis	E. M. Tancredo Neves	34199673-1320
Jatyr Aparecida Brito de Almeida	E. M. Tancredo Neves	3499965-1921
Márcia Cibranete Araújo	E. M. Tancredo Neves	349965-1839
Alcione Aparecida Fernandes	E. M. Tancredo Neves	99682-1759
Rosilene Aparecida de Oliveira	E. M. Tancredo Neves	999763904
Neuza Zilda Cleusa Silva	E. M. Tancredo Neves	9976-9214
Rosa Silvana Mendes	E. M. Tancredo Neves	999654360
Therézina V. Queiroz	E. M. Tancredo Neves	99663-1495
Therézina V. Queiroz	E. M. Tancredo Neves	996820269
Therézina V. Queiroz	E. M. Tancredo Neves	996620759
Francineia Aparecida Santos	E. M. Tancredo Neves	999658043

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Seminário de capacitação para a implantação da coleta seletiva - Santa Vitória - MG  
23 de novembro de 2016



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO	FONE
Marcio Oliveira da Costa	E.M. Tancredo Neves	3251-1030
Maria Aparecida Oliveira	E.M. Tancredo Neves	99976-7584
Maria Aparecida de Souza	E.M. Tancredo Neves	99663-8556
Valdemira Maria Oliveira	E.M. Tancredo Neves	99666-5623
Roselene Maria Pontes	E.M. Novo Graças	99655-2807
Andimar Rodrigues dos Santos	E.M. Tancredo Neves	99673-3247
Cláudia Demétrio M. Almeida	E.M. São José	9-99658999
Maria Helena Sestuma Silva	E.M. São José	9-99612922
Maria Isabel das Graças Oliveira	E.M. São José	99661-0745
Wesley Gustavo de O. Machado	E.M. Tancredo Neves	99961-8413
Amélia D. Lopes Oliveira	CEMEI Luiza M. de Paula	996721526
Kelly de Lima Barbosa Santos	CEMEI Luiza M. de Paula	99664-6035
Patrícia Aparecida Almeida Cruz	CEMEI Luiza M. de Paula	99962-2845
Dulcineia de Santana Oliveira	CEMEI Luiza M. de Paula	99671-5553
Tatiana de Souza Pereira	CEMEI Luiza M. de Paula	99663-3093
Maria Leubon Silva de Assis	CEMEI Luiza M. de Paula	99961-4454
Ana Maria de C. Soares	CEMEI Luiza M. de Paula	99971-61-50
Luiz Carlos Oliveira de S. Araújo	CEMEI Alcione Siqueira	9-9671-0320
Selma Alves Xavier	CEMEI Alcione Siqueira	9-96582498
Kelly Cristina de Andrade	CEMEI Alcione Siqueira	9684-6533
Milki Faustina da Silva	E.M. Tancredo Neves	99674-2082
Dileneia Faustina da Silva	CEMEI Alcione Siqueira	99674-8057
Karime de Oliveira Silva	CEMEI Alcione Siqueira	99664-3208
Elizângela Aparecida Pereira	CEMEI Alcione S. Rodrigues	999611218
Alexandra Fernandes J.C.	CEMEI Alcione S. Rodrigues	99685-2089
Liliana M. de Oliveira Lima	E.M. Tancredo Neves	9-9960-5885
João Batista de Medeiros	PREFEITURA Francisco	99965-6634
Dulcineia Martins da Silva Medeiros	CEMEI Luiza M. de Paula	9961-0822
Alexandre Souza Silva	CEMEI Luiza M. de Paula	99665-2079
Mariângela Tatiana Medeiros Souza	SECE (SMEC) Alvorada	9-9664-1068
Roberto Domingues Pereira	PRODUZIR RIVAN	99965-1211
Talvânia Franco Queiroz Moreira	Escola Municipal G. Ribeiro	99965-0443
Maria Regina do Nascimento	Escola Municipal G. Ribeiro	999606928
Maria do Carmo da Silva Pereira	E.M. Genésio Ribeiro	9-9965-9863
Fabiana Alves Garcia Terra	E.M. São José	99672-0575
Aparecida Cristina Alves Pereira	E.M. Curá do Ribeiro	97693-4947
Amirley S. S. Sousa	E.M. São José	3251-2364
Ediane de Noronha	E.M. São José	99652118
Francisca Lima de O. Sales	E.M. São José	99969-3346
Paula F. Geny Cini	E.M. São José	034-99656400
Pedro José Fernandes	E.M. Novo Graças	034-99-682-0976
MARCIO QUIRINO DE LIMA	COMISSÃO TRIBUTÁRIA	99965-2000

No dia 17/01/2017, ocorreu a oficina de compostagem com o objetivo de apresentar novo uso para matéria orgânica e uma palestra sobre resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos de serviços de saúde e a forma de armazenamento, normas e classificação dos materiais por tipo. Também foi discutida a importância da participação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, conforme a Lei 12.305/10. Apresentou-se como funciona um aterro sanitário e um lixão, bem como os seus impactos ambientais decorrentes das práticas inadequadas no tratamento dos RSU e os fundamentos da implantação da coleta seletiva, passo a passo.

Figura 5: Palestra e oficina de compostagem



No dia, 17/02/17 foi realizado o porta a porta no Bairro Brasil, com finalidade de orientar a população sobre a implantação da Coleta Seletiva e os tipos de resíduos que serão reciclados.

Figura 6: Orientação com os agentes de saúde e mobilização porta-à-porta no bairro Brasil.



Figura 7: Orientação com os agentes de saúde e mobilização porta-à-porta no bairro Brasil



## **ATA DA AUDIÊNCIA FINAL DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA (CIDES) SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA - MG.**

Aos dias 06 de março de 2017, às 10:00 horas, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Santa Vitória (ACISV), Av. Nossa Senhora das Vitórias, nº 1971, Centro, foi realizada a audiência final sobre as medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva do município de Santa Vitória/MG. A reunião contou com a participação de diversos segmentos da comunidade de Santa Vitória. Inicialmente o prefeito, Salim Curi, deu boas vindas a todos e todas e falou da importância e responsabilidade de implantar a coleta seletiva, e que pretende ser modelo para região do Triângulo Mineiro. Em seguida, passou a palavra a profa.; Vânia Figueiredo, que falou da importância da implantação das ações previstas no projeto e apresentou o Plano de Mobilização e Educação Ambiental realizado em cumprimento do que ficou preestabelecido, em seguida convidou o Eng.; Itamar, um dos responsáveis pela implantação da coleta seletiva para expor como serão realizadas as ações para efetivar a coleta seletiva no município. Ele falou sobre a importância da coleta seletiva e convidou a todos os presentes a se engajarem no projeto destacando que sem toda a população unida com o mesmo objetivo, torna-se mais difícil a execução do mesmo. Em seguida, a profa.; Vânia Figueiredo, passou a palavra para profa.; Ângela Maria Soares, da Universidade Federal de Uberlândia, a professora Ângela destacou a importância dos catadores e esclareceu algumas dúvidas surgidas durante a audiência, evidenciou a importância dos agentes de saúde

e apresentou como será realizada a coleta seletiva. Ficou determinado que o prefeito Salim Curi, vai disponibilizar um caminhão e um motorista para coletar o material reciclado e levar até a unidade de triagem, lá os catadores iram separar e preparar o material para venda, não poderão catar o material em meio ao lixo e não haverá entrada de pessoas que não estejam trabalhando na associação. Também ficou acertado que um grupo a ser definido com, assistente social, pároco e os técnicos ambientais vai procurar as pessoas que acumulam material em suas casas para informar que não será possível continuar com tal situação e convidá-los a participarem da associação. Ao final, a profa.; Ângela agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo a declarar. Eu, Vânia santos Figueiredo, lavrei a presente ata.

### FOTOS DA AUDIÊNCIA FINAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA DO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA - MG.

Figura 8: Audiência final sobre as medidas emergenciais.



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 5: Lista de presença da audiência final.

Audiência final sobre as medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva - Santa Vitória - MG.  
06 de março de 2017



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista de Presença

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO	FONE
Regina Maria Barboza	meio ambiente	999968885
Therese Gomes Neto	Meio Ambiente	999659520
Sérgio Roberto	Paraguari S. Cristão	999941654
Dumekson Aparecida Barboza	ACS Jang. Mutam	998653298
Lourenço Rodrigues Santos	ACS. Amador	996647405
Simone Heloise Medeiros Oliveira	ACS. Amador	997922756
Thaomary Mônica Simeia Santos	ACS Amador	998363483
Maryam Fátima Rebelo	ACS PSE Amador	999652778
Milene Faustina Vasilha	ACS PSE Amador	99249267
Germana Maria Pereira Valladao	ACS PSE Amador	999735210
Adriano Estorino da Costa	ENDEMIAS	96723497
Alexandre Pereira Junior	ENDEMIAS	999652834
Diogo Guimarães Rocha	ENDEMIAS	999659865
Enderson Abreu de Oliveira	Endemias	999653942
Germana Maria Pereira Valladao	ACS Amador	999735210
Rafael Thiago P. Silva	ENDEMIAS	96734334
Marcos Antonio B. da Silva	ENDEMIAS	99659016
Sebastião Alves dos Santos	Endemias	999608487
Endeio Bezende	Vereador	96863519
Euzebio Henrique Andrade	Vereador	996682194
CARLOS CARVALHO DE ALBUQUERQUE	SER. FOMENTO	99851028
RENATO JOSE DE ARAUJO	VICE PREFEITO	996572484
MARVALDO MARTINS CORREA FILHO	SER. PENAL	996917000
JOÃO JOSÉ DE VILHENA	SER. DEST. COIMBÉ	997656679
Roberval Domingues Sousa	SER. AEROP. RECURSOS	999651211
João Junior da Silva	SER. AEROP. RECURSOS	999634955
Ronaldo Alves Mendes	Prefeitura	99652186
Edilaine Ferreira Bezende	ENDEMIAS	999654037
Neclides Rufino Santos	Endemias	999683580
Silvana Maria de Almeida Silva	Endemias	999658360
Renato Cal. de Paula	Vig. Saúde	999614630
MARCIO GUILHERME DE SAUS	PROCURADOR	999652000
Fernando Luiz de Sá	AB. ENDEMIAS	996505876
Michael Hamilton	ENDEMIAS	996725023
José Bruno Valladao Silva	ENDEMIAS	99774693
João José de Sá	CAMARA	999652667
Roberto Miguel de Lima	Sindic. Recreio	999651084
Angelo José Maria da	Camara	99651101
Edmar Batista Pereira Filho	Camara Municipal	999650098
Alfonso José	Camara	999650910
Glauber Santos Rodrigues	SMS	999659324
NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO	FONE



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

CIDES



Quadro 1: Atividades realizadas.

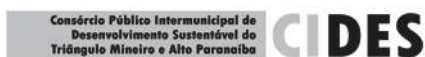
Audiência pública	09/11/2016
Reunião para criação da associação dos catadores e apacitação e Capacitação	23/11/2016
Oficina de compostagem e visita técnica.	17/01/2017
Reunião com prefeito, secretários, e visita técnica ao aterro controlado	17/01/2017
Projeto piloto – Orientação porta-à-porta sobre a coleta seletiva no bairro Brasil	17/02/2017
Audiência final	06/03/2017

Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.

Ações / Meses	Nov/16	Dez/16	Jan/17	Fev/17	Mar/17
Audiências					
Reunião interna da equipe para planejamento das ações					
Reunião com o prefeito e Secretários					
Visitas técnicas					
Reunião para criação da associação dos catadores e apacitação					
Oficina de compostagem					
PRAD – Plano de Recuperação da área Degradada					
Programa para implantação da coleta seletiva					
Plano de mobilização de educação ambiental e coleta seletiva					
Orientação porta - à - porta no bairro Brasil sobre a implantação da coleta seletiva					

Figura 9: Folder distribuído a população na orientação porta-a-porta.





## 6. Referências

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CONAMA nº 275**, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de IBGE. **Minas Gerais**. Araporã. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: novembro de 2010.

FIGUEIREDO, V. S; SOARES, A. M. Mobilização social e educação ambiental no município de Campina Verde-MG. In: **Educação Ambiental e Biogeografia**. ISBN: 978-85-68066-25-6 2522 a 2528. SEABRA, G. (Org). Ed. Barlavento, 2016. Vol. II. 2762p. Ituiutaba – MG.

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – CIDES, 2014.